

PLANO DE GESTÃO



2018 - 2022

Faculdade de Engenharia de Alimentos

Plano de gestão apresentado à comunidade da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Mário Roberto Maróstica Júnior

Candidato - Diretor

Prof. Dr. Anderson S. Sant'Ana

Candidato - Diretor Associado

Campinas, SP – agosto/2018

SUMÁRIO

PERFIL DOS CANDIDATOS – P. 2

MOTIVAÇÃO – P. 3

APRESENTAÇÃO – P. 4

PREMISSAS – P. 6.

PROPOSTAS – P. 7

1 PERFIL DOS CANDIDATOS



CANDIDATO A DIRETOR

PROF. DR. MÁRIO ROBERTO MARÓSTICA JÚNIOR

É Professor Associado MS5.1 e atual chefe do Departamento de Alimentos e Nutrição da FEA. Ingressou como docente da FEA em 2008. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 do CNPq. Foi subcoordenador de Graduação da FEA (2009), coordenador da BIB-FEA (2011), coordenador do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (2011-2014 e coordenador geral de Pós-Graduação da FEA (2014-2015). É coordenador do curso especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Foi coordenador da CEPE-FEA, 2012, representante CCP (2012-2014) e atualmente é representante da FEA no Conselho do FAEPEX e na CIDD.

É Engenheiro de Alimentos e Doutor em Ciência de Alimentos (FEA/UNICAMP). Realizou estágio de doutorado no exterior (Leibniz Universität Hannover, Germany) e pós-doutorado (Universidade de Lund, Suécia). Foi ganhador do Prêmio CAPES de Tese em 2007. Publicou mais de 70 artigos em revistas internacionais, 2 livros e 1 pedido de depósito de patente. Concluiu 31 orientações/supervisões de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Possui colaborações com grupos de pesquisa dos EUA, França, Suécia, Alemanha e Dinamarca. Foi editor associado da *Food Research International* (Elsevier), entre 2013-2016. Responsável pelo programa de mobilidade estudantil BRAFAGRI, com possibilidades de duplo diploma com universidades francesas.



CANDIDATO A DIRETOR ASSOCIADO

PROF. DR. ANDERSON DE SOUZA SANT'ANA

Ingressou na FEA em 2013. É Professor Assistente MS3.2 junto ao Departamento de Ciência de Alimentos (FEA/UNICAMP). Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1D do CNPq e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da FEA (2015-atual). Foi subcoordenador de Graduação da FEA (2013-2015). É membro do *International Committee of Predictive Modelling in Food* (ICPMF) desde 2013 e desde 2018 é integrante do "rooster of experts" da *Joint FAO/WHO Expert Meeting on Microbiological Risk Assessment* (JEMRA) [Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) and the World Health Organization (WHO)].

É Químico Industrial (USS), Mestre (FEA/UNICAMP) e Doutor em Ciências dos Alimentos (FCF/USP). Realizou estágio de doutorado no exterior na Rutgers – The State University of New Jersey e pós-doutorado (FCF/USP). Recebeu Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese de 2012. Publicou mais de 140 artigos em revistas científicas, 3 livros internacionais e 18 capítulos de livros e 3 pedidos de depósito de patentes. Concluiu 26 orientações/supervisões de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Possui colaborações com grupos de pesquisa dos EUA, França, Espanha, Portugal, Irã, Dinamarca, Reino Unido.

É editor-chefe da revista científica *Food Research International* e co-editor-chefe e co-responsável pela criação da *Current Opinion in Food Science*, ambas publicadas pela Elsevier. É editor da Coleção de livros

para ensino de graduação “Ciência, Tecnologia, Engenharia de Alimentos e Nutrição”, publicada pela Editora Atheneu.

2 MOTIVAÇÃO

Somos jovens professores da FEA-UNICAMP, por isso, nossa maior motivação é a possibilidade de participar ativamente do processo de construção e melhoria contínua da FEA que *nós mesmos, enquanto docentes, vamos experimentar nos próximos 25-30 anos*. Temos grande admiração e respeito pelo trabalho árduo de diversas gerações de alunos, funcionários e docentes que permitiram que a FEA chegasse ao seu nível atual. E justamente pelo exposto anteriormente, entendemos que as mudanças e melhorias devem ser pensadas estrategicamente e devem ser conduzidas de maneira responsável, respeitando amplo processo de diálogo, ao mesmo tempo que a manutenção de avanços seja assegurada.

3 APRESENTAÇÃO

A *Faculdade de Tecnologia de Alimentos* (hoje conhecida como *Faculdade de Engenharia de Alimentos*) da Universidade Estadual de Campinas foi uma das quatro faculdades criadas em 1966 quando da instalação da Universidade Estadual de Campinas (*Figura 1*).

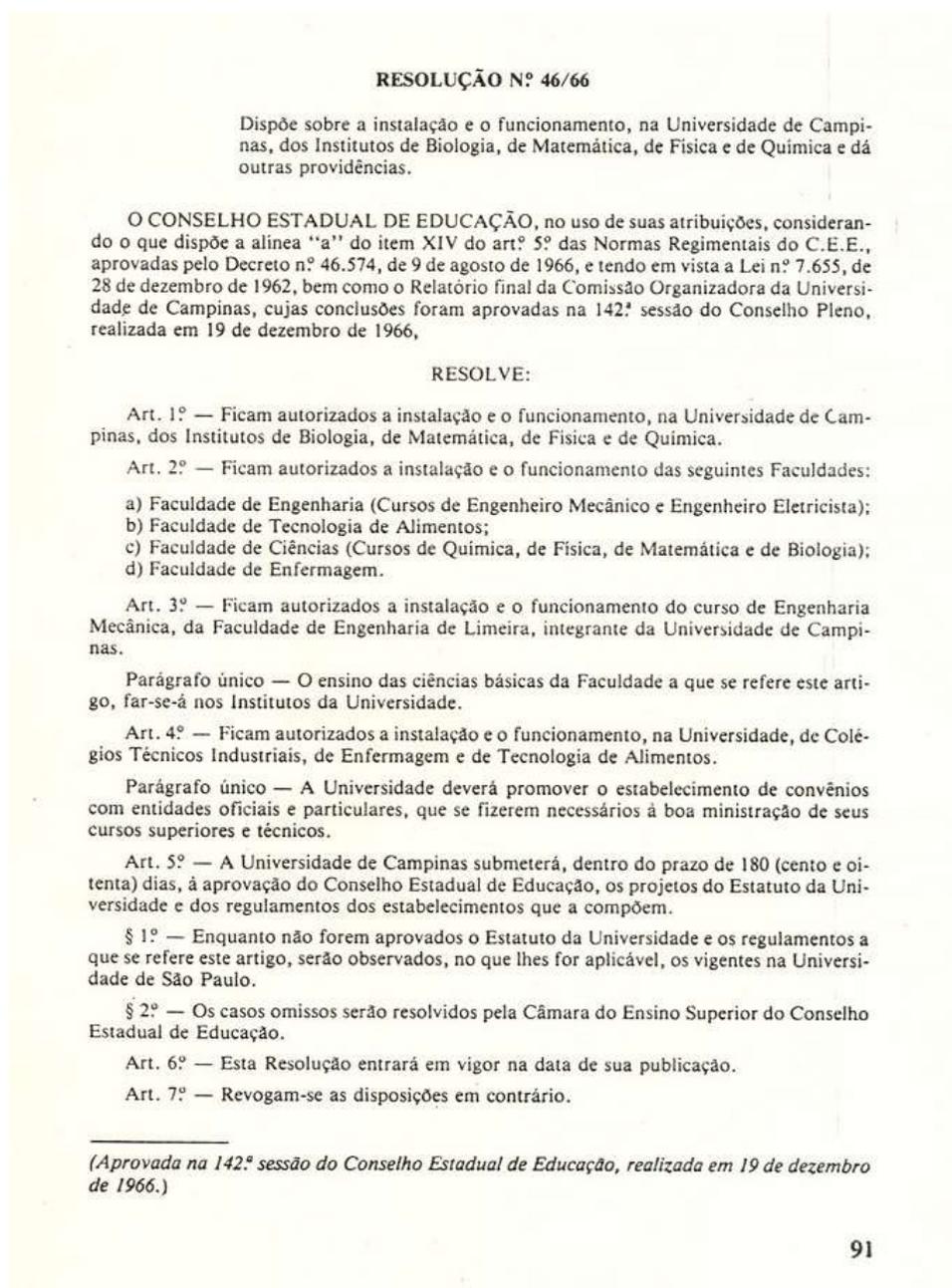


FIGURA 1: RESOLUÇÃO DE INSTALAÇÃO DA UNICAMP.

(FONTE: EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL “UNICAMP 50 ANOS”).

Desde sua criação, a FEA tem papel singular na disseminação do conhecimento e nos avanços científicos e tecnológicos na área de Engenharia de Alimentos. Cinco anos após sua criação, a profissão de *Engenheiro(a) de Alimentos* foi regulamentada no Brasil e a FEA serviu de exemplo para a criação de cursos de Engenharia de Alimentos em todo o Brasil e em diversos países da América Latina. Além disso, a FEA é fundamental para a formação de milhares de engenheiros(as) de alimentos e de mestres e doutores, cuja atuação transcendem o nosso país.

No mundo contemporâneo, a FEA continua forte e atuante, contribuindo para que a Universidade Estadual de Campinas figure entre as 10 melhores Universidades na área de ciência e tecnologia de alimentos em rankings internacionais, como “*Global Ranking of Academic Subjects*”.

FOOD SCIENCE & TECHNOLOGY								
World Rank	Institution	Country /Region	PUB	CNCI	IC	TOP	AWARD	Total Score
1	University of Wageningen		96.7	80.5	72.5	99.3	/	291
2	Jiangnan University		100	75.2	55.5	100	/	286.3
3	China Agricultural University		95.4	74.2	49.2	92.1	/	271.6
4	South China University of Technology		75.1	85.8	49.3	85.4	/	256.2
5	Ghent University		79	78.5	69.5	83.9	/	255.3
6	University of Campinas		84.5	74.8	38.8	85.4	/	252.6
7	University of Sao Paulo		87.5	70.7	50.8	84.1	/	252.5
8	Zhejiang University		78.8	79.3	48.2	76.8	/	244.7
9	University of California, Davis		80.7	75.8	73.5	72.6	/	243.8
10	University of Copenhagen		72.7	74.5	74.3	81	/	243.1

FIGURA 2: A UNICAMP COMO 6ª MELHOR UNIVERSIDADE NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS.

(FONTE: GLOBAL RANKING OF ACADEMIC SUBJECTS).

Fazer parte do seleto grupo das principais Universidades do mundo na área de *Ciência e Tecnologia de Alimentos* é motivo de grande orgulho e reflete o trabalho árduo e contínuo de diversas gerações de *alunos, funcionários e docentes*. Todavia, apesar de sua inquestionável contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e social de nosso país, estar entre as principais Universidades do mundo nos obriga a refletir constantemente sobre os *inúmeros* e cada vez mais *complexos* desafios. No entanto, é preciso ir além, e muito mais do que uma simples reflexão, deve-se *pensar* e *agir* estrategicamente visando-se uma maior interação da FEA com o setor produtivo, com entes governamentais e com outras Universidades do país e do exterior. Estas ações devem ser guiadas por princípios como governança (transparência, responsabilidade, orientação por consenso, igualdade e inclusividade, efetividade e eficiência e prestação de contas), além de institucionalidade, ética, agilidade de processos administrativos, e valorização dos recursos humanos. As decisões devem ser

verdadeiramente democráticas e baseadas em um amplo e irrestrito diálogo com os *alunos, funcionários e docentes*.

4 PREMISSAS

“Quais as metas da FEA, no ensino, pesquisa e extensão, no curto, médio e longo prazos?”

“Como os alunos, funcionários e docentes podem contribuir neste processo?”

Quais são as habilidades e competências dos engenheiros de alimentos, mestres, doutores e pesquisadores de pós-doutorado que desejamos desenvolver para os egressos da FEA?

Estas são perguntas simples de respostas muito complexas que evidenciam o quão importante é *planejar ações e possuir estratégias*. Ao mesmo tempo demonstram que **todos** são essenciais para construir o caminho e compartilhar seus frutos. Neste sentido, as ações da gestão da FEA nos próximos 4 anos serão norteadas pelas seguintes premissas:

- Promover uma gestão transparente, responsável e ética
- Planejar ações visando recuperar a visibilidade da FEA no âmbito nacional e internacional, visando ensino, pesquisa e extensão
- Ampliar a internacionalização da FEA
- Ampliar a interação da FEA com o setor produtivo
- Integrar a FEA à sociedade
- Valorizar os recursos humanos
- Proporcionar um ambiente tranquilo para desenvolvimento dos trabalhos na Fea com respeito a cada um e convivência harmônica
- Fomentar a inovação e espírito colaborativo de alunos, funcionários e docentes
- Compartilhar decisões
- Buscar novas fontes de financiamento para as atividades desenvolvidas na FEA
- Manter avanços e conquistas
- Melhorar constantemente os processos administrativos
- Modernizar o ensino e a pesquisa
- Fortalecer a profissão (Engenheiro de Alimentos)
- Fortalecer a instituição

5 PROPOSTAS

A proposta central de nossa gestão será retomar, junto com a comunidade, o *planejamento estratégico* para a FEA. Neste processo, deveremos revisar a *visão, missão e valores* da faculdade. Posteriormente, será conduzido o *diagnóstico inicial* para avaliar o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, tendo como objetivo identificar oportunidades de melhorias e fornecer subsídios para o desenvolvimento de um plano de ação. Este plano de ação deverá guiar as atividades e ações da FEA no curto, médio e longo prazo. Espera-se com este processo, o fortalecimento em vários aspectos, da Instituição.

Respeitando e valorizando o diálogo, são detalhadas abaixo uma série de propostas recebidas por nossa candidatura, como resultado de diversas reuniões individuais e de categorias ao longo de semanas. As propostas estão elencadas considerando-se *ensino, pesquisa, extensão e administração*, porém deverão existir propostas e ações que abrangerão mais de uma destas atividades.

ENSINO

- Desenvolvimento de um programa de interação com a indústria. Enquanto o ensino se beneficiaria com casos práticos, aumentariam também as possibilidades de ofertas de estágios e empregos para os alunos de graduação e de pós-graduação e a possibilidade de condução de projetos em parceria;
- Desenvolvimento de um programa de melhoria de infraestrutura (equipamentos, segurança) e de modernização dos laboratórios para aulas práticas;
- Construção de parcerias e colaborações com Universidades estratégicas no mundo, visando-se a dupla titulação (alunos da FEA e das instituições parceiras) e a visita e oferecimento de disciplinas/atividades de docentes da FEA e das instituições parceiras do exterior;
- Desenvolvimento de ações visando-se captação de recursos de fontes privadas para financiamento de ações de melhoria do ensino de graduação e para internacionalização;
- Ampliar a atuação da COMESTAG, melhorando o banco de estágios da FEA, responsável por captar e receber oportunidades de estágios (curto e obrigatório) da graduação, verificando também a possibilidade de sua ampliação para captação de oportunidades de emprego para egressos da graduação e da pós-graduação.
- Garantir a adequada transição de currículo através da realização de simulações e sua posterior discussão com a comunidade;

- Promover a avaliação e proposição de ações visando fortalecer o curso de graduação em engenharia de alimentos com coordenação do NDE e participação de funcionários, alunos, ex-alunos, membros do setor produtivo e governamental.
- Criação de estratégias para incentivar os docentes a realizarem estágios de pós-doutorado e/ou licença sabática em indústrias e no setor governamental;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades entre ex-alunos e alunos matriculados por meio da rede Alumni Unicamp;
- Desenvolver ações, junto com os grupos estudantis (COMESTAG, GEPEA, ATLÉTICA, CAFEA, SEMALIM e outros a serem formados), visando engajar os alunos em projetos que lhes permitam aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula e trocar experiências com colegas, funcionários e docentes;
- Desenvolver um programa para que haja interação dos alunos do curso de graduação e pós-graduação da FEA com alunos de outros cursos e unidades da UNICAMP (projetos sociais, por exemplo);
- Entender e propor medidas para reduzir o número de desistências do curso;
- Melhorar o acompanhamento de alunos inseridos no Programa de Apoio Acadêmico (PAA);
- Promover seminários de capacitação em tecnologia digital para apoio aos docentes;
- Envidar esforços para aumentar o apoio institucional a programas de apoio aos alunos.

PESQUISA

- Desmembrar a secretaria de extensão e pesquisa em Secretaria de Pesquisa e Secretaria de Extensão. A secretaria de pesquisa será responsável por auxiliar o docente na gestão de projetos de pesquisa, através de atividades como prestação de contas, cotações e compra de material e equipamentos, facilitação da gestão de dados de projetos. Além disso, auxiliará na busca e divulgação de editais nacionais e internacionais (bolsas e auxílios à pesquisa), preenchimento de formulários de propostas de projetos de pesquisa (sob supervisão do docente responsável), preenchimento o relatório de atividades (SIPEX);
- Estabelecer metas e desenvolver mecanismos para aumentar depósitos de patentes pela FEA;
- Discutir e propor ações que aproximem e orientem os projetos desenvolvidos na FEA no entendimento e resolução dos grandes problemas nacionais (regionais/mundiais) da alimentação;
- Diálogo com funcionários e seleção de responsável pelo preenchimento da Plataforma Sucupira;
- Verificar disponibilização de espaço físico (salas) para os alunos de mestrado e doutorado, pós-doutorandos e professores visitantes nos departamentos;

- Incentivar a atuação dos pós-doutorandos em docência

EXTENSÃO

- Desmembrar a secretaria de extensão e a secretaria de pesquisa. A nova Secretaria de Extensão será responsável pela relação da FEA com a sociedade, promovendo atividades como cursos de extensão e especialização, interface com empresas e projetos de interesse social sobre alimentação, tecnologia e produção de alimentos, etc...
- Incentivo (disponibilização de % dos recursos via convênio para utilização em atividades de apoio à pesquisa) para os docentes (e departamentos) que desenvolverem e oferecerem cursos de extensão e especialização presenciais e à distância;
- Incentivo para a criação de cursos de difusão na modalidade EAD, com investimento na infraestrutura adequada, para que a FEA atinja com facilidade comunidades mais distantes ampliando a disseminação de conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento científico-social do país;
- Incentivo aos docentes da FEA para participação nas atividades de extensão
- Estabelecimento de calendário anual de cursos de extensão e especialização da FEA;
- Desenvolver ações de divulgação dos cursos de extensão e especialização da FEA;
- Definição de metas para número de alunos e cursos oferecidos e sistemática de pagamento de bônus aos funcionários da secretaria de extensão, quando as metas forem superadas;
- Criação da “*Central Analítica Virtual da FEA*”, vinculada à secretaria de extensão, para prestar serviços à comunidade interna e externa à UNICAMP;
- Incentivar a criação de “*Centrais multiusuários*” na FEA através da concessão de benefícios tais como recursos para manutenção/reparo de equipamentos, isenção de taxas para utilização do LAC;
- Construção de sistemática administrativa e financeira e plano estratégico, a partir de diálogo com as partes interessadas (funcionários e docentes), visando-se garantir a manutenção preventiva, reparo dos equipamentos das centrais e uso dos recursos para investimentos no LAC (Laboratório de Apoio Central);
- Estabelecer sistemática de treinamento e atualização dos funcionários da Secretaria de Extensão da FEA (por exemplo, em técnicas de vendas);
- Desenvolver e incentivar projetos de extensão social, que envolvam alunos de graduação e pós-graduação, o que pode colaborar na inserção da faculdade na sociedade, além de poder ser uma forma de complementar a formação dos alunos, inclusive da pós graduação. As atividades devem contar com a participação de docentes, e na medida do possível, de funcionários;

- Construção, com a comunidade, de um planejamento estratégico visando-se estabelecer sistemática de uso dos recursos obtidos com atividades de extensão, para que seja possível fomentar investimentos (curto, médio e longo prazos), nos mais diversos setores da FEA;

ADMINISTRAÇÃO

- Reconfiguração de todo o site da FEA (inclusive com opção em inglês);
- Melhorar a comunicação da FEA como a comunidade externa, pela criação e manutenção de páginas oficiais de redes sociais;
 - Fomentar o desenvolvimento de planejamento estratégico dos departamentos;
- Dotar os departamentos de maior independência, através da gestão compartilhada de recursos orçamentários e extra orçamentários;
- Dialogar e redefinir regras de divisão de recursos de *royalties* e reserva técnica institucional da FAPESP, de maneira a premiar os docentes/departamentos responsáveis;
- Valorização da BIBFEA (referência mundial na área) através de ações para ampliação do acervo/coleções (doações, utilização de parte da RT/FAPESP para aquisição de livros), utilização da BIBFEA (mais espaço para alunos), incentivo aos treinamentos, revitalização da sacada, planejamento para limpeza e descontaminação do acervo e coleção, valorização da gestão e representação nos colegiados na UNICAMP e reposição de quadro;
- Valorizar os recursos humanos visando-se a motivação profissional e pessoal. Adequar as atividades dos funcionários de acordo com CBO;
- Fomentar a discussão sobre a valorização das comissões de funcionários, como a CSARH-FEA;
- Reavaliar a proporcionalidade da representação dos alunos, funcionários e docentes na congregação;
- Conduzir estudos detalhados e envidar esforços junto à administração central, através de discurso qualificado, sobre a necessidade de reposição de funcionários, principalmente em alguns setores (LEG, laboratórios de pesquisa, biblioteca e etc.);
- Propor a simplificação do processo para promoções horizontais da FEA (docentes) e fomentar discussões e propostas com relação a progressão de carreira na UNICAMP;
- Estabelecer sistemática visando-se planejar, supervisionar e garantir transparência de todos os recursos orçamentários e extra orçamentários (sistema intranet disponibilizado a docentes e funcionários);
- Criar grupo/setor de segurança e meio ambiente (incluindo sustentabilidade), da FEA que seria responsável por discriminar os investimentos necessários em segurança nos laboratórios e prédios administrativos, realizar treinamentos em segurança (evacuação, incêndio, brigada, primeiros socorros), com envolvimento de toda a comunidade;

- Uso de consultas à toda a comunidade para tomada de decisões que afetam a estrutura, organização e funcionamento da FEA;
- Dialogar e avaliar a proposta de realização de processos seletivos internos para os cargos gratificados da FEA;
- Criar grupo de trabalho e dialogar com a comunidade para construção de um plano para investimentos e manutenção da infraestrutura da FEA;
- Investir no treinamento/atualização de funcionários, com auxílio da EDUCORP e SENAC através de estabelecimento de sistemática e planejamento por parte do RH, visando-se captar demandas, buscar e gerar oportunidades, além de criar cursos sob demanda, como segurança em laboratórios de pesquisa.
- Aumentar a informatização dos processos administrativos e agilizar procedimentos;
- Definição de sistemática para acompanhar a implementação/cumprimento do plano de gestão apresentado à comunidade.
- Rediscutir com a comunidade a questão compartilhamento de técnicos em laboratórios de pesquisa.